

# QUEBRA DE SIGILO

99

O senador Antonio Carlos Magalhães aconselhou os procuradores da República Luiz Francisco de Souza, Guilherme Schelb e Elyana Torelly de Carvalho a conseguirem na Justiça a quebra do sigilo dos telefones do ex-secretário-geral da Presidência Eduardo Jorge Caldas Pereira. "Ele não escapa da quebra do seu sigilo telefônico", disse ACM, referindo-se ao ex-assessor do presidente Fernando Henrique Cardoso. Há sete meses o ex-secretário vem sendo investigado pelo Ministério Público Federal, em Brasília e em São Paulo, por ter mantido dezenas de telefonemas com o juiz aposentado Nicolau dos Santos Neto. Mas até agora não foi denunciado à Justiça por falta de provas que possam incriminá-lo por favorecer liberação de verbas para a construção superfaturada do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo. ACM sugeriu aos procuradores que a quebra do sigilo telefônico de Eduardo Jorge deve apontar novas ligações dele com Nicolau, que está preso como pivô do desvio de R\$ 169,5 milhões das obras do TRT de São Paulo. (AJB)